



PASSAGEM DE TESTEMUNHO
Amílcar Gonçalves foi um dos membros do anterior Governo que não foram reconduzidos. Fez questão de cumprimentar o seu sucessor na pasta, Pedro Fino.

TRANQUADA EM LISBOA

Outra ausência notada foi a do anterior presidente da Assembleia Legislativa. Tranquada Gomes, que suspendeu o mandato esteve, ontem, em Lisboa a despedir-se do presidente da AR.



SEM CONDIÇÕES O local reservado à comunicação social, sobretudo a escrita, não poderia ser pior. No fundo da sala, tapados por dezenas de convidados, os jornalistas seguiram a cerimónia 'às cegas', pela instalação sonora.

OBJECTIVO É GOVERNAR

Paulo Cafófo disse que fará uma "oposição construtiva", focada em "propor e fiscalizar" este Governo, uma vez que no futuro quer "governar a Região". Por isso, vai aproveitar esta legislatura para provar que o PS-M "tem as melhores ideias para as respostas necessárias dos madeirenses e dos porto-santenses". Cafófo ainda não está inscrito no PS Madeira, mas a intenção é fazê-lo num futuro próximo. Apesar de admitir que "ainda não há data" para a sua filiação no PS, o deputado empossado ontem para o Parlamento regional aponta que agora "faz todo o sentido que o faça de uma forma formal", pelo que a sua inscrição no partido não deverá estar muito longe.



NOVO GOVERNO DE ENCARGOS



DEPOIS DO DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, FOI A VEZ DE ALBUQUERQUE

cas. E o Presidente de Governo quis destacá-las no discurso de ontem: "Queremos também ser um exemplo na concretização da estratégia regional para as alterações climáticas já em curso. Vamos de igual modo dar continuidade à estratégia de diminuição dos combustíveis fosseis na produção de energia".

Mas de resto, à excepção de uma nota para o "desenvolvimento de novos programas de habitação para os casais jovens", não há grandes novidades, para já. Miguel Albuquerque prometeu "prosseguir com um política de redução fiscal e desenvolvimento de incentivos para o tecido empresarial", bem como resolver questões estruturantes para a próxima governação e que dependem do "relacionamento entre o Estado e a Região". Aqui entram, naturalmente, os preços dos transportes aéreos, a ligação marítima entre a Madeira e o continente e a "solução" para as dívidas da Saúde. E no dia em que ficamos a saber que Mário Centeno bloqueou o empréstimo para o Novo Hospital da Madeira, Miguel Albuquerque garantiu lutar pela "definição clara da repartição de custos" dessa obra.

Sem esquecer de fazer um apontamento ao "compromisso deste governo com as comunidades [madeirenses] espalhadas pelo mundo", o presidente do Governo Regional fechou o discurso logo depois, com escassas palavras para o novo Parlamento regional: "Não temos qualquer receio em assumir

as nossas políticas e as nossas posições. Continuaremos a ser um Governo disponível para o escrutínio parlamentar, para o diálogo político com todas as forças políticas mas temos um programa e um rumo para a Região, que foi maioritariamente sufragado pela população".

Citação de Jardim

José Manuel Rodrigues foi o primeiro a discursar - o parlamento regional segue um protocolo que suscita dúvidas - e fez referência às eleições "muito disputadas" a ao novo ciclo político que agora começa.

"É uma nova realidade com que todos temos de conviver e como presidente da Assembleia felicito o PSD e o CDS pela forma séria e rápida como se entenderam na base de compromissos e de ideias programática para a nossa Região", afirmou.

O presidente da ALM destaca o "resultado equilibrado entre a nova maioria e a oposição" que fará "com certeza deste parlamento o epicentro do debate político".

José Manuel Rodrigues não esqueceu os "comportamentos centralistas e violação sem qualquer tipo de pudor" da Autonomia e o Estatuto.

"A credibilização da Autonomia e das suas instituições é um caminho que deve ser percorrido com persistência e tenacidade", sublinha o presidente da ALM.

Terminou a intervenção com uma frase histórica proferida em 1978 pelo Dr. Alberto João Jardim: "A Madeira será o que os madeirenses quiserem".

Depois de encerrada a cerimónia de tomada de posse, seguiu-se uma longa sessão de cumprimentos. Muitas dezenas de pessoas fizeram questão de cumprimentar os novos governantes.

Hoje, de manhã, o novo Governo Regional tem a primeira reunião de trabalho, na Quinta Vigia.

XIII GOVERNO REGIONAL



Miguel Albuquerque
Presidente



Pedro Calado
Vice-presidente e Assuntos Parlamentares



Pedro Ramos
Saúde e Protecção Civil



Jorge Carvalho
Educação, Ciência e Tecnologia



Eduardo Jesus
Turismo e Cultura



Rui Barreto
Economia



Teófilo Cunha
Mar e Pescas



Susana Prada
Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas



Pedro Fino
Equipamentos e Infraestruturas



Augusta Aguiar
Inclusão Social e Cidadania



Humberto Vasconcelos
Agricultura e Desenvolvimento Rural

vernação, pouco parece mudar em relação ao último programa de Governo. Pelo menos a julgar pelo discurso de Miguel Albuquerque, de onde se retira uma só novidade: a atenção voltada para as alterações climáticas, destacadas nas campanhas do PSD e do CDS para estas regionais, e que na XIII Legislatura até dão nome a uma secretaria regional. Susana Prada, recorde-se, foi reconduzida e fica com a pasta do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas